

O GRANDE RABANETE

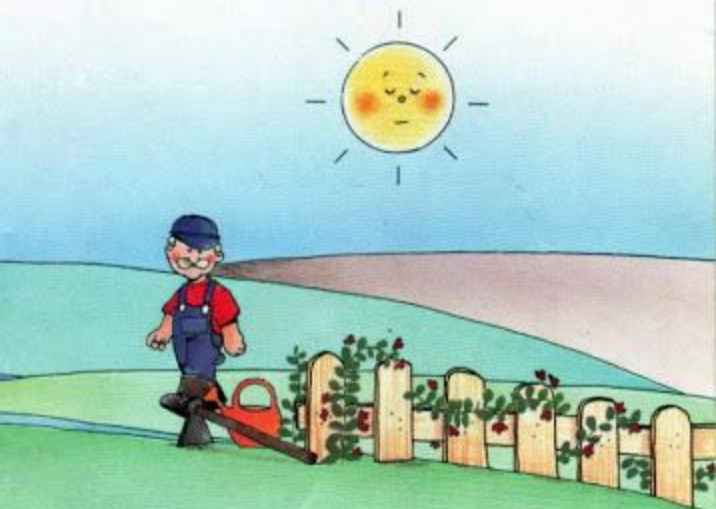
Texto de TATIANA BELINKY
Ilustrações de LENINHA LACERDA



O vovô saiu para a horta e
plantou um rabanete.

O rabanete cresceu-cresceu
e ficou grandão-grandão.





O vovô quis arrancar o rabanete
pra comer no almoço.

Então ele foi pra horta e
começou a puxar o rabanete.



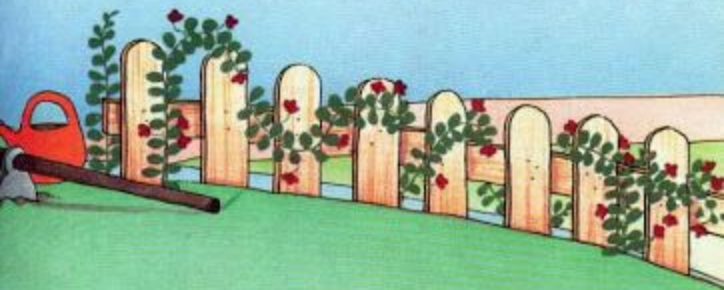


Puxa-que-puxa e nada do
rabanete sair da terra.

Então o vovô chamou a vovó
pra ajudar a puxar o rabanete.

A vovó segurou no vovô,
o vovô segurou no rabanete.





Puxa-que-puxa e nada do
rabanete sair da terra.

Então a vovó chamou a neta
pra ajudar a puxar o rabanete.

A neta segurou na vó, a vó no
vô, o vô no rabanete.





Puxa-que-puxa e nada do
rabanete sair da terra.

Então a neta chamou o Totó pra ajudar a puxar o rabanete.

O Totó segurou na neta, a neta na vó, a vó no vô, o vô no rabanete.





E nada do rabanete sair da terra.

Então o Totó chamou o gato pra ajudar a puxar o rabanete.

O gato segurou no Totó, o Totó na neta, a neta na vó, a vó no vô, o vô no rabanete.

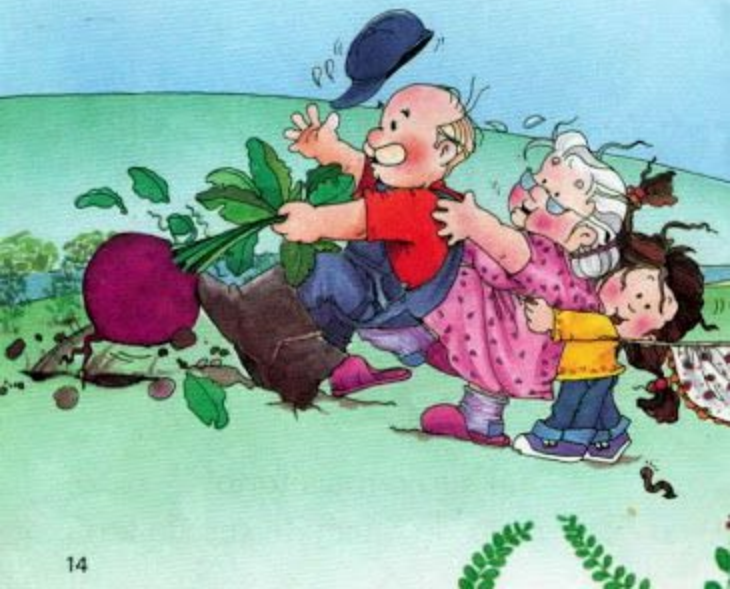




E nada do rabanete sair da terra.

Então o gato chamou o rato pra ajudar a puxar o rabanete.

O rato segurou no gato,
o gato no Totó, o Totó na neta, a neta
na vó, a vó no vô, o vô no rabanete.





E plop! arrancaram o rabanete
da terra!



— Eu sou o mais forte! — disse
o rato.



Então todos sentaram e juntos comeram o rabanete, que era tão grande que deu pra todos, e ainda sobrou um pouco pra minhoca que passava por ali.

